

INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE NO RESTABELECIMENTO DA CONDIÇÃO DE SAÚDE HUMANA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Nataniele Silva Canuto

Amanda Cavalcante de Macêdo

Resumo: Este trabalho tem como objetivo descrever a influência da espiritualidade no restabelecimento da saúde humana. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A pergunta norteadora foi: o que a literatura nacional tem produzido sobre a influência da espiritualidade na condição de saúde? A pesquisa se deu através da seleção de artigos das bases de dados SCIELO, BDNF e LILACS. Estratégia de busca foi utilizado: espiritualidade no título, saúde em todos os índices. Foram incluídos no estudo os artigos disponíveis gratuitamente na íntegra, em português, estudos de caráter qualitativo e quantitativo, artigos voltados a ciências da saúde que se enquadre ao tema e que foram publicados entre os anos de 2012 a 2017. Os dados apresentados nos artigos do estudo revelam que existe influência da espiritualidade no restabelecimento da condição de saúde humana. A análise permitiu categorizar a espiritualidade em três dimensões: espiritualidade como alívio do sofrimento para o enfermo e familiar; espiritualidade como elemento fortalecedor no enfrentamento dos desafios durante o processo de saúde e doença; espiritualidade como ponto positivo para a atuação do profissional de saúde. Apesar de ser difícil mensurar o real impacto da espiritualidade sobre a saúde, através das pesquisas realizadas ficou inteligível a associação positiva entre espiritualidade e a saúde, independente de vinculação religiosa.

Palavras-chave: Espiritualidade. Saúde. Enfermagem.

Abstract: This work aims to describe the influence of spirituality in the restoration of human health. it is an integrative review of the literature. the guiding question was: what has national literature produced about the influence of spirituality on health status? the research was done through the selection of articles from the databases scielo, bdnf and lilacs. search strategy was used: spirituality in the title, health in all indexes. were included in the study the articles freely available in full, in Portuguese, qualitative and quantitative studies, health science articles that fit the theme and were published between the years 2012 to 2017. the data presented in the articles of the study reveal that there is influence of spirituality in the restoration of the condition of human health. the analysis allowed to categorize spirituality in three dimensions: spirituality as a relief from suffering for the sick

and family; spirituality as a strengthening element in facing the challenges during the health and disease process; spirituality as a positive point for the work of the health professional. although it is difficult to measure the real impact of spirituality on health, the positive association between spirituality and health, regardless of religious affiliation, was understood through research.

Keywords: Spirituality. Health. Nursing.

1 INTRODUÇÃO

Este estudo tem como objeto de pesquisa a influência da espiritualidade no restabelecimento da saúde humana. A motivação para este estudo se deu à através de atividades vivenciada junto a uma liga acadêmica de saúde e espiritualidade durante a graduação.

Nunca se tratou tanto de ciência e espiritualidade quanto nos dias de hoje. A aproximação entre esses dois termos tem sido cada vez mais recorrente no processo para a retomada dos valores culturais e religiosos relacionados ao processo de saúde-doença (PENHA; SILVA, 2012).

De acordo com os estudos que tratam de saúde e espiritualidade, é possível destacar a importância dos aspectos espirituais no processo de cura ou reabilitação de doenças, incluindo as condições crônicas. Tais estudos têm demonstrado a existência de relações entre espiritualidade, qualidade de vida e saúde. Além disso, permite abrir caminhos para novas pesquisas e espaço para a reflexão e o tratamento da pessoa enferma, levando-se em consideração sua dimensão espiritual (BENITES et al., 2017).

Penha e Silva (2012) comentam que se os profissionais inseridos no contexto saúde não estiverem atentos quanto aos limites da utilização do recurso da fé como conduta para construção de um vínculo terapêutico junto ao paciente e família a vinculação entre espiritualidade e religiosidade pode resultar em severos problemas éticos. Este fato é relevante, uma vez que a qualidade das relações é o elemento essencial para um cuidado

efetivo e, o sistema de crença tem influência direta no processo de construção do vínculo e cuidado.

Tendo em vista o exposto acima, o estudo buscou responder seguinte pergunta norteadora: o que a literatura nacional tem produzido sobre a influência da espiritualidade na situação de saúde das pessoas? A fim de responder a esta pergunta, o presente estudo teve como objetivo descrever a influência da espiritualidade no restabelecimento da saúde humana.

A relevância desta pesquisa consiste ainda na necessidade de contemplar tal conhecimento durante a formação em saúde sob uma perspectiva da universalidade, bem como de refletir sobre a aliança entre ciência e fé, proporcionando intervenções adequadas e resolutivas na assistência em saúde.

2 MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Esse método contribui para o aprofundamento do conhecimento, tem a finalidade de reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Como parte da primeira etapa da revisão integrativa, estabeleceu-se como pergunta de pesquisa: “o que a literatura nacional tem produzido sobre a influência da espiritualidade na situação de saúde?”.

O levantamento dos estudos incluídos nessa pesquisa ocorreu no período de agosto a novembro de 2017. Diante disso, foi realizado um levantamento retrospectivo nos anos compreendidos entre 2013 a 2017, tendo como os seguintes descritores usados para cruzamento nas bases de dados: “espiritualidade” no título e “saúde” em todos os índices. Em cada base de dado foram levantados os resultados da busca “coleções Brasil”.

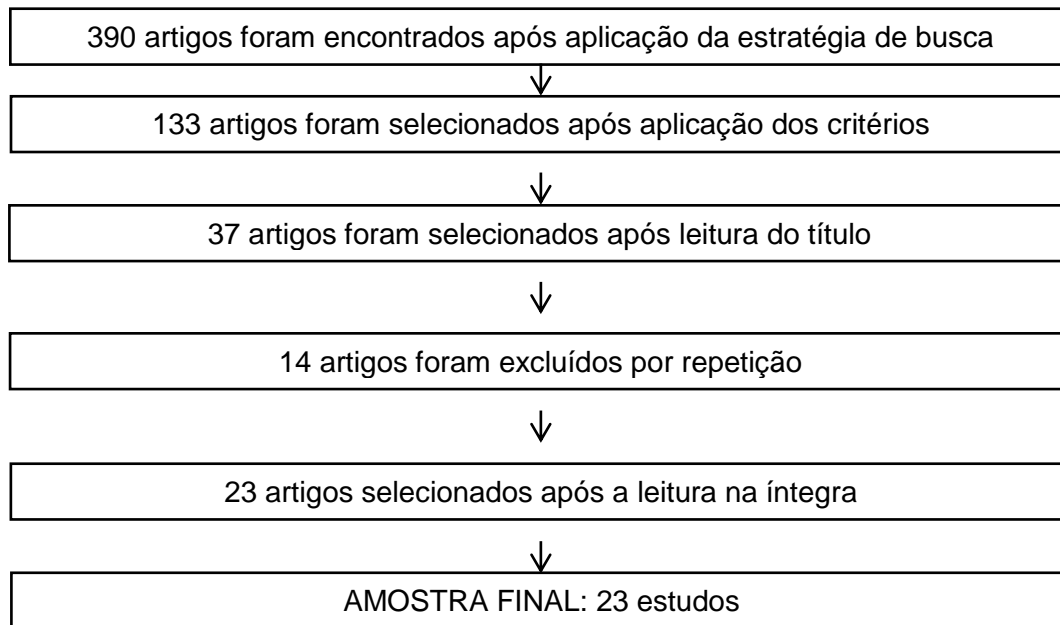
As bases de dados usadas para levantamento dos estudos foram: *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Banco de Dados em Enfermagem, (BDENF) e da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). A busca contemplou os estudos voltados à influência da espiritualidade no restabelecimento da saúde.

Foram incluídos no estudo os artigos disponíveis gratuitamente na internet na íntegra, em português, publicados entre nos últimos cinco anos (2013 e 2017), estudos de caráter qualitativo e quantitativo, artigos voltados a ciências da saúde que se enquadraram ao tema, “saúde e espiritualidade”. Foram excluídos artigos do tipo revisão de literatura e relato de experiência.

Em busca inicial com os descritores mencionados foram encontrados 390 artigos, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 133 artigos, 37 foram selecionados após a leitura do título, 14 artigos foram excluídos por repetição restando 23, nos quais foram analisados os resultados e conclusões, segundo a sua relevância para o alcance do objetivo de descrever a influência da espiritualidade sobre a saúde das pessoas. Após análise dos resultados e conclusões permaneceram 23 artigos, dos quais foi efetuada a leitura na íntegra.

A figura 1 apresenta o diagrama do processo de inclusão exclusão dos estudos a partir da estratégia de busca supracitada:

Figura 1 - Diagrama do processo de inclusão e exclusão dos estudos na revisão.
Maceió, 2018.



Fonte: dados da pesquisa, 2017.

A interpretação dos dados foi pautada nos resultados da avaliação crítica dos estudos incluídos com base na comparação com o conhecimento teórico, a identificação de conclusões e implicações resultantes da revisão integrativa (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). Além disso, foi usado também o referencial teórico de Jean Watson. Esta inspira-se em princípios do cuidado humano holístico, focando em aspectos filosóficos e transpessoais dentro de um contexto mais amplo de ética, arte e de metafísica espiritual.

A Teoria do Cuidado Transpessoal de Jean Watson pode ser classificada como interacionista, uma vez que sua prática acontece através das interações paciente/ enfermeira (SILVA et al. 2010). Esta influência mútua no cuidado é uma experiência que necessita de

diálogo entre pessoas, no qual cada uma delas sente a disponibilidade, a proximidade e a compreensão uma da outra, além de partilharem histórias de vida, trajetórias e angústias.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados alcançados com esse estudo foram divididos em duas partes. A primeira diz respeito à caracterização dos artigos destacando autores, título dos estudos incluídos nessa pesquisa, ano de publicação, periódico, tipo de estudo e área de formação dos autores; e a segunda consiste na categorização dos dados. Os achados relacionados à categorização foram organizados em três categorias, baseando-se na teoria de enfermagem de Jean Watson, quais sejam: 1. espiritualidade como alívio do sofrimento para o enfermo e familiar; 2. espiritualidade como elemento fortalecedor no enfrentamento dos desafios durante o processo de saúde e doença; e 3. espiritualidade como ponto positivo para atuação do profissional de saúde.

3.1 Caracterização Dos Artigos

A espiritualidade pode representar uma importante estratégia de melhora da saúde e bem-estar humano. Com o intuito de se verificar qual o conhecimento produzido e publicado na literatura nacional sobre a influência da espiritualidade na situação de saúde, realizou-se uma revisão integrativa de literatura sobre o tema em questão. Fez-se uma busca nos bancos de dados SCIELO, BDNF E LILACS.

Quadro 1: Caracterização dos artigos de acordo com o ano de publicação, periódico, tipo de estudo, área de formação dos autores envolvidos. Maceió, AL, 2018.

N	AUTORES	TITULO	ANO	PERIÓDICO	TIPO DE ESTUDO	ÁREA DE FORMAÇÃO
1	MIQUELETTO, M.; SILVA, L.; FIGUEIRA, C. B.; SANTOS, M. R.; SZYLIT, R.; ICHIKAWA, C. R. F.	Espiritualidade de famílias com um ente que rido em situação de final de vida.	2017	Rev. Cuidarte.	Exploratório-descriptivo, com abordagem qualitativa.	Enfermagem
2	João Bernardino da SILVA, J. B.; AQUINO, T. A. A.; SILVA, A. F.	As relações entre espiritualidade e cuidado segundo as concepções de estudantes de enfermagem.	2016	Rev. enferm. UFPE online.	Exploratório-descriptivo, com abordagem qualitativa.	Enfermagem
3	ALVES, D. A.; SILVA, L. G.; DELMONDES, G. A.; LEMOS, I. C. S.; KERNTOPF, M. R.; ALBUQUERQUE, G. A.	Cuidador de criança com câncer: religiosidade e espiritualidade como mecanismos de enfrentamento	2016	Rev. Cuidarte.	Exploratório-descriptivo, com abordagem qualitativa.	Enfermagem
4	FREITAS, E. O.; VIEIRA, M. M. S.; GUERRA, G. M.; TSUNEMI, M. H.; PESSINI, L.	A influência da espiritualidade na qualidade de vida do paciente oncológico: reflexão bioética.	2016	Rev. Nursing. (São Paulo)	Qualitativo	Enfermagem



IV JORNADA ACADÊMICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR ALBERTO ANTUNES

5	VIEIRA, J. M. F.; FARIAS, M. F.;SANTOS, J. L.; DAVIM, R. M. B.; SILVA, R. A. R.	Vivências de mães de bebês prematuros no contexto da espiritualidade	2015	Rev. pesquis. cuid. fundam. (Online)	Qualitativ o	Enfermage m
6	SOUZA, É. N.; OLIVEIRA, N. A.; LUCHESE, B. M.; GRATÃO, A. C. M.; ORLANDI, F. S.; PAVARINI, S. C..	Relação entre a esperança e a espiritualidade de idosos cuidadores	2017	Texto contexto - enferm. (UF SC)	Correlaci onal, de corte transversa l	Enfermage m
7	AGUIAR, P. R.; CAZELLA, S. C.; COSTA, M. R.	A Religiosidade/Espiri tualidade dos Médicos de Família: Avaliação de Alunos da Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS)	2017	Rev. bras. educ. med.	Transvers al	Medicina Ciência da Computaçã o Pedagogia
8	ZERBETTO, S. R.; GONÇALVES, A. M. S. SANTILE, N.; GALERA, S. A. F.; ACORINTE, A.; GIOVANNETTI, G.	Religiosidade e espiritualidade: mecanismos de influência positiva sobre a vida e tratamento do alcoologista	2017	Esc. Anna Nery [online]	Qualitativ o exploratór io.	Enfermage m
9	MANCHOLA, C.; BRAZÃO, E.; PULSCHEN, A.; SANTOS, M.	Cuidados paliativos, espiritualidade e bioética narrativa em unidade de saúde especializada	2016	Rev. <i>Bioética.</i>	Epistemol ogia qualitativ a	Bioética Ciências sociais Medicina
10	REGINATTO, V.; BENEDETTO, M. A. C.; GALLIAN, D. M. C.	Espiritualidade e saúde: uma experiência na graduação em medicina e enfermagem	2016	Rev.Trabalh o, Educação e Saúde	Qualitativ o	Medicina História



IV JORNADA ACADÊMICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR ALBERTO ANTUNES

11	EVANGELISTA, C. B.; LOPEZ, M. E. L.; COSTA, S. F.; ABRÃO, F. M. S.; BATISTA, P. S.; OLIVEIRA, R. C.	Espiritualidade no cuidar de pacientes em cuidados paliativos: Um estudo com enfermeiros	2016	Rev. Esc. Anna Nery	Pesq. de campo, qualitativa.	Enfermagem
12	BORGES, M. S.; SANTOS, M. B. C.; PINHEIRO, T. G.	Representações sociais sobre religião e espiritualidade	2015	Rev. Bras. Enferm. (REBEn)	Exploratório-descriptivo, com abordagem qualitativa.	Enfermagem
13	CHAVES, E. C.; LUNES, D. H.; MOURA, C. C.; CARVALHO, L. C.; SILVA, A. M.; CARVALHO, E. C.	Ansiedade e espiritualidade em estudantes universitários: um estudo transversal	2015	Rev. Bras. Enferm. (REBEn)	Transversal	Enfermagem
14	LUENGO, C. M.; MENDONÇA, A. R. A.	Espiritualidade e qualidade de vida em pacientes com diabetes	2014	Rev. <i>Bioética</i> .	Quantitativo	Bioética Medicina
15	ESPINHA, D. C. M.; CAMARGO, S. M.; SILVA, S. P. Z.; PAVELQUEIRES, S.; LUCCHETT, G..	Opinião dos estudantes de enfermagem sobre saúde, espiritualidade e religiosidade	2013	Rev. Gaúcha Enferm.	Transversal	Enfermagem Medicina
16	GUTZ, L.; CAMARGO, B. V.	Espiritualidade entre idosos mais velhos: um estudo de representações sociais	2013	Rev. bras. Geriatria gerontologia.	Qualitativa, exploratória e corte transversal	Psicologia
17	GOBATTO, C. A.; ARAÚJO, T. C. C. F.	Religiosidade e espiritualidade em	2013	Rev. Psicologia.	Descritivo e	Psicologia



**IV JORNADA ACADÊMICA
DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
PROFESSOR ALBERTO ANTUNES**

		oncologia: concepções de profissionais da saúde		USP	exploratório, quantitativo	
18	ARRIEIRA, I. C. O.; THOFEHM, M. B.; MILBRATH, V. M.; SCHWONKE, C. R. G. B.; CARDOSO, D. H.; FRIPP, J. C.	O sentido da espiritualidade na transitoriedade da vida	2017	Rev. Esc. Anna Nery	Qualitativo, fenomenológico.	Enfermagem
19	SILVA, C. F.; BORGES, F. R.; AVEINO, C. C. V.; MIARELLI, A. V. T. C.; VEIRA, ; GOYATÁ, S. L. T.	Espiritualidade e religiosidade em pacientes com hipertensão arterial	2016	Rev. bioética. (Impresso)	Descritiva exploratória, delineamento transversal.	Enfermagem Medicina
20	SALIMENA, A. M. O.; FERRUGINI, R. R.; MELO, M. C. S. C.; AMORIM, T. V.	Compreensão da espiritualidade para os portadores de transtorno mental: contribuições para o cuidado de enfermagem.	2016	Rev. GauchaEnferm.	Qualitativa, descritiva, fenomenológica.	Enfermagem
21	MIRANDA, S. L.; LARA, M. A.; FELIPPE, W. C.	Espiritualidade, depressão e qualidade de vida no enfrentamento do câncer: estudo exploratório	2015	Rev. Psicologia: ciência profissão.	Exploratório quantitativo	Psicologia
22	OLIVEIRA, G. R.; FITTIPALDI, J.; SALVI, M. C.; CAMARGO, S. M.; EVANGELISTA, J. L.; ESPINHA, D. C. M.; LUCCHETTI, G.	Saúde, espiritualidade e ética: a percepção dos pacientes e a integralidade do cuidado	2013	Rev. Sociedade Brasileira de Clínica Médica. (impresso)	Transversal, quantitativo.	Medicina Enfermagem
23	BORGES, D. C.; ANJOS, G. L.;	Saúde, espiritualidade e	2013	Rev. Sociedade	Transversal	Medicina Psicologia

	OLIVEIRA, L. R.; LEITE, J.; LUCCHETTI, G.	religiosidade na visão dos estudantes de medicina		Brasileira de Clínica Médica.		
--	---	---	--	-------------------------------------	--	--

Fonte: dados da pesquisa, 2017.

Dos estudos analisados, 56,52% (13 artigos) foram publicados entre 2016 e 2017, 21,73% (05 artigos) entre 2015 e 2014 e 21,73% (05 artigos) em 2013. Com relação às bases de dados: 21,73% (05 artigos) na BDNF, 52,17% (12 artigos) foram na SCIELO, e 26,08% (06 artigos) na LILACS.

As áreas envolvidas nas produções dos 23 artigos selecionados são 52,17% de enfermagem (12 artigos), 13,04% de psicólogos (03 artigos), os demais 34,78% são de autoria multiprofissional, de diferentes campos de estudo, de ciências humanas, ciências exatas e ciências sociais.

3.2 Categorização Dos Dados

Os dados apresentados nos artigos do estudo revelam que existe influência da espiritualidade no restabelecimento da condição de saúde humana. A análise dos dados permitiu categorizar a influência da espiritualidade na saúde em três dimensões, as quais são discutidas a seguir.

3.2.1 Espiritualidade como alívio do sofrimento para o enfermo e familiar

Miqueletto e colaboradores (2017), afirmam que a espiritualidade apresenta um papel singular para as famílias, visto que ajuda a conferir sentido às experiências de vida, sobretudo àquelas diretamente envolvidas com a doença e com a morte. **Ainda nesse sentido**, Vieira e colaboradores (2015), trazem a percepção das mães sobre relação entre saúde e espiritualidade, na qual se revelou como fenômeno positivo enquadrando-se como força de sustentação auxiliando-as a evitar o desânimo e manter esperança no restabelecimento da saúde do filho.

Ainda segundo o estudo de Miquelletto e colaboradores (2017), é possível salientar que os familiares reconhecem a espiritualidade enquanto elemento fortalecedor diante das dificuldades enfrentadas com o adoecimento, mas dependem fortemente da disponibilidade da equipe para incrementar sua experiência. Corroborando com os autores supracitados, Crossetti e Lara (2004) mostram que os pressupostos de Jean Watson (1979) fornecem subsídios que alicerçam a abordagem e o cuidado dispensados às famílias que vivenciam a internação de um familiar em UTI. A compreensão das características existenciais básicas do ser humano leva o cuidado a valorizar a singularidade de cada paciente e/ou familiar que os princípios do cuidado transpessoal de Watson podem ser aplicados, pois pressupõem o compromisso para cuidar. Ainda nesse sentido, compartilhar resultado das ações de cuidado permite em especial ao familiar, encontrar maneiras autênticas para separar os eventos difíceis enfrentados no mundo da UTI. Diante disso, acredita-se que a teoria transpessoal de Watson com seus conceitos, princípios, e pressupostos que estruturam sua base teórico-filosófica, oferece uma forte estrutura conceitual que pode orientar o processo de cuidar nas unidades de terapia intensiva com a inserção da família neste contexto de cuidado (CROSSETTI; LARA, 2004) Schleder e colaboradores (2013), reforçam que os familiares de ente queridos internados em UTI, buscam apoio na espiritualidade, longe do problema, aproximando-se de Deus e alcançando transformação pessoal por meio da experiência. Portanto, pode-se considerar que a espiritualidade produz efeitos benéficos e positivos para o enfermo e, portanto, pode resultar em melhor qualidade de vida e bem-estar da família.

3.2.2 Espiritualidade como elemento fortalecedor no enfrentamento dos desafios durante o processo de saúde e doença

Dentre os 23 artigos selecionados, 12 estudos destacam a importância da espiritualidade como elemento fortalecedor no enfrentamento dos desafios durante o processo de saúde e doença. Freitas e colaboradores (2016) mostram que a obtenção da paz

espiritual como estratégia, pode levar a melhoria da qualidade de vida no domínio físico e social na superação da doença oncológica e promover o alívio do sofrimento humano.

As definições de estratégias de enfrentamento da ansiedade podem estar voltadas aos fatores protetores, como a espiritualidade, a qual, relacionada ou não à religiosidade, pode atuar na promoção e na preservação da saúde dos estudantes universitários (CHAVES et al., 2015).

Desse modo, Luengo e Mendonça (2014) diz que as influências da espiritualidade têm demonstrado relevante impacto sobre a saúde física, definindo-se como potencial fator de prevenção ao desenvolvimento de doenças, na população previamente sadia, e eventual redução de óbito ou impacto de diversas doenças. Ainda nesse sentido, Salimena e colaboradores (2016) mostra que no suporte terapêutico, relacionado ao enfrentamento da doença, pode-se destacar que a espiritualidade na vida dos portadores de transtornos mentais auxilia no tratamento e no enfrentamento de suas limitações impostas pelo problema de saúde.

Segundo Arrieira e colaboradores (2017), no enfrentamento do processo de saúde-doença para as pessoas que estão em cuidados paliativos, a espiritualidade dá um sentido de continuidade quando expressam que a vida não termina com a morte do corpo, inclusive ressaltando que, com o enfraquecimento do biológico, sentem o fortalecimento do espírito e vislumbram a morte como uma passagem para um outro lugar.

Gobatto e Araujo (2013) citam a percepção sobre a influência positiva da religiosidade e espiritualidade nesse processo de saúde-doença, sendo os efeitos negativos identificados em menor proporção.

Corroborando com os autores supracitados, Marques e colaboradores (2009), afirmam que a espiritualidade pode representar uma importante estratégia de melhora no processo saúde-doença, fortalecendo a qualidade de vida das pessoas. Com base nos autores presentes nessa categoria, entende-se que as afirmações convergem com o que a

Teoria de Watson trata no seguinte ponto: o cuidado pode ajudar o indivíduo a ter controle e promover modificações da saúde além de destacar que a estrutura do cuidado no processo saúde-doença envolve a estimulação da fé-esperança e a provisão de um ambiente mental, físico, sociocultural e espiritual sustentador (GEORGE et al., 2000).

3.2.3 Espiritualidade como ponto positivo para atuação do profissional de saúde

Dos 23 estudos em análise, 15 demonstraram a espiritualidade como ponto positivo durante a formação acadêmica e carreira profissional. Alves e colaboradores (2016) mostram que a busca pela religião e o uso da espiritualidade pelos cuidadores está muito presente diante do enfrentamento do câncer infantil. Desse modo, o profissional de saúde deve ser uma fonte de respeito e de apoio às crenças, à religião e aos valores dos cuidadores familiares.

Os resultados obtidos pelos autores Evangelista e colaboradores (2016) nos permitiram compreender que a espiritualidade foi considerada pelos enfermeiros como uma dimensão importante na assistência paliativa. Para eles, a espiritualidade traduz uma fonte de força, conforto e fé, possibilitando, assim, uma melhora no quadro clínico de pacientes em regime de cuidados paliativos por facilitar a aceitação e o enfrentamento deles no tocante ao seu processo de adoecimento. Souza e colaboradores (2017) ressaltam a importância dos profissionais e equipes de saúde quanto a identificarem e reconhecerem os fatores emocionais e espirituais na vida dos indivíduos, visando prestar assistência integral ao cuidador, possibilitando explorar também sua dimensão existencial.

Nesse sentido, Miqueletto e colaboradores (2017) mostram que os profissionais de saúde devem reconhecer a espiritualidade como uma ferramenta valiosa para o seu trabalho de ajudar as famílias a se sentirem encorajadas diante do sofrimento imposto pela terminalidade da vida. Assim, Zerbetto e colaboradores (2017) completam afirmando que os profissionais de saúde precisam estar aptos a utilizar a espiritualidade/religiosidade no

cotidiano do cuidado como recursos motivacionais.

Corroborando com os autores supracitados, Teixeira e colaboradores (2004), destaque que o modelo biopsicossocioespiritual, traz a espiritualidade como um componente essencial da personalidade e da saúde sendo aquele que dá conta de uma visão integrada do ser humano. Dessa forma, ter qualidade de vida e saúde é mais do que estar biopsicossocialmente com bem-estar e dessa forma, a dimensão espiritual deve formar parte do entendimento integral pelos profissionais de saúde. Corroborando com os autores supracitados, Dal-Farra e Geremia (2010), afirmam que mesmo que muitas vezes a questão da espiritualidade não seja verbalizada nas interações dos pacientes com os profissionais da saúde, a influência das questões espirituais estará sempre presente, compondo, em maior ou menor grau, a subjetividade do indivíduo, segundo uma perspectiva ética de abordagem.

Ainda nesse sentido, é fundamental que os profissionais da área da saúde respeitem os aspectos religiosos/espirituais dos pacientes diante da importância que representam na vida das pessoas. Excluir completamente estes fatores ou desconsiderá-los como parte importante do ser humano pode gerar uma oposição desnecessária, afetando as interconexões entre as diferentes dimensões do ser humano biopsicossocioespiritual (DAL-FARRA; GEREMIA, 2010).

Segundo George e colaboradores (2000), a Teoria de Watson destaca que a questão da “fé-esperança” é fundamental para o processo de saúde paliativo e curativo. Dessa forma, direciona que o profissional deve ir além do impulso de aceitar a medicina ocidental e compreender outras medidas como meditação ou o poder de cura através de aspectos espirituais de cada indivíduo. Além disso, Batista (2015) mostra que o profissional de saúde, através do desenvolvimento da ação educativa, norteadas pela educação popular, favorece o encontro da dimensão espiritual, pois é desenvolvida com base em princípios que envolvem o fortalecimento de vínculos, a relação dialogada, a escuta sensível, a

valorização do saber popular, a solidariedade, a valorização da dignidade humana, entre outros.

Em momentos de dor e de sofrimento, a valorização da espiritualidade, nessa forma de educar, pode ser extremamente transformadora e conduzir o doente e seus familiares a renovarem o ânimo e a buscarem novas formas de enfrentamento da realidade desafiadora que estejam vivenciando. Pois a prática profissional e a fé têm em comum a promoção da vida, tornando o trabalho em saúde mais alegre e fecundo (BATISTA, 2015).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo pode descrever a influência da espiritualidade no restabelecimento da saúde humana, a qual foi percebida através do descrito na literatura como fator importante no enfrentamento do processo saúde-doença pelo enfermo e seus familiares e na positividade da consideração da espiritualidade na prática dos profissionais de saúde reconhecendo como um fator cultural e singular de cada indivíduo.

Foi possível identificar que a espiritualidade quando bem desenvolvida aumentam os níveis de felicidade, satisfação com a vida e emoções positivas nesta acepção, espiritualidade é toda atitude e atividade que favorece a expansão da vida, a relação consciente, a comunhão aberta, a subjetividade profunda e a transcendência como modo de ser sempre disposto a novas experiências e a novos conhecimentos.

Apesar de ser difícil mensurar o real impacto da espiritualidade sobre a saúde, através das pesquisas realizadas ficou inteligível a associação positiva entre espiritualidade e a saúde, independente de vinculação religiosa. Embora haja exposição de muitas publicações científicas abordando o tema, no Brasil essa produção vai crescendo progressivamente. É perceptível o interesse por parte de pesquisadores e acadêmicos da

área da saúde, o número de ligas acadêmicas que trabalham saúde e espiritualidade vem crescendo.

Os obstáculos sempre existem quando se trata de pesquisa, relacionar saúde com espiritualidade não foi uma tarefa fácil. Tradicionalmente, a espiritualidade estava diretamente ligada a instituições religiosas, desta forma, o preconceito ainda persiste nos tempos atuais e gera dificuldade por parte dos profissionais da saúde em abordar essa temática.

Considera-se de grande importância a preparação de profissionais da saúde, ainda na graduação, para que possam compreender o significado da espiritualidade para o indivíduo e lidar na prática clínica. Ao pesquisar o efeito da espiritualidade na saúde, foram encontrados poucos trabalhos que não correlacionassem a espiritualidade com quaisquer instituições religiosas e que direcionavam os caminhos da abordagem espiritual.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, P. R.; CAZELLA, S. C.; COSTA, M. R. A Religiosidade/Espiritualidade dos Médicos de Família: Avaliação de Alunos da Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS). **Rev. bras. educ. med.** Vol.41, n.2, pp.310-319, 2017. ISSN 0100-5502. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v41n2rb20170009>. Acessado em: 09 de abril de 2018.

ALIMENA, A. M. O. et al. Compreensão da espiritualidade para os portadores de transtorno mental: contribuições para o cuidado de enfermagem. **Rev. Gaúcha Enferm.** Vol.37, n.3, 2016. ISSN 1983-1447. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2016.03.51934>>. Acessado em: 13 de maio de 2018.

ALVES, D. A. et al. Cuidador de criança com câncer: religiosidade e espiritualidade como mecanismos de enfrentamento. **Revista Cuidarte.** Vol. 7, n. 2, p. 1318-24, 2016. ISSN 2216-0973. Disponível em: <<https://www.revistacuidarte.org/index.php/cuidarte/article/view/336>>. Acessado em: 01 de junho de 2018.

ARRIEIRA, I. C. O. et al. O sentido da espiritualidade na transitoriedade da vida. **Esc. Anna Nery**. Vol.21, n.1, 2017. Disponível em: < <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20170012>>. Acessado em: 09 de Maio de 2018.

BASEGGIO, D. B. et al .Vivências de mães e bebês prematuros durante a internação neonatal. **Temas psicol.** Vol. 25, n. 1, p. 153-167, 2017. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2017000100010&lng=pt&nrm=iso>. Acessado em: 10 de agosto de 2018.

BATISTA, P. S. S. A valorização da espiritualidade nas práticas de educação popular em saúde desenvolvidas na atenção básica. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**. Vol. 4, n. 3, 2015. ISSN 1981-6278. Disponível em: <<https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/667>>. Acessado em: 06 de junho de 2018.

BENITES, A. C.; NEME, C. M. B.; SANTOS, M. A.. Significados da espiritualidade para pacientes com câncer em cuidados paliativos. **Estud. psicol.** Vol. 34, n. 2, p. 269-279, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103166X2017000200269&lng=en&nrm=iso>. Acessado em 20 outubro de 2017.

BORGES, M. S.; SANTOS, M. B. C.; Pinheiro, T. G. Representações sociais sobre religião e espiritualidade. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Vol. 68, n 4, p. 609-616, 2015. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/exportar cita.oa?id=267041639008>>. Acessado em: 02 de Maio de 2018.

BORGES, D. C. et al. Saúde, espiritualidade e religiosidade na visão dos estudantes de medicina. **Rev. Soc. Bras. Clín. Méd.** Vol. 11, n 1, 2013. Disponível em: <<http://files.bvs.br/upload/S/1679-1010/2013/v11n1/a3380.pdf>>. Acessado em: 18 de Maio de 2018.

CHAVES, E. C. et al. Ansiedade e espiritualidade em estudantes universitários: um estudo transversal. **REBEn - Revista Brasileira de Enfermagem**. Vol. 68, n. 3, p. 504-509, 2015. Disponível em: <<http://bdpi.usp.br/item/002743509>>. Acessado em: 02 de Maio de 2018.

DAL-FARRA, R. A.; GEREMIA, C. Educação em saúde e espiritualidade: proposições metodológicas. **Rev. bras. educ. med.** Vol. 34, n.4, pp. 587-597, 2010. ISSN 0100-5502. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0100-55022010000400015>>. Acessado em: 05 de junho de 2018.

- ESPINHA, D. C. M. et al. Opinião dos estudantes de enfermagem sobre saúde, espiritualidade e religiosidade. **Rev. Gaúcha Enferm.** Vol.34, n.4, pp.98-106, 2013. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1983-14472013000400013>>. Acessado em: 09 de Maio de 2018.
- EVANGELISTA, C. B. et al. Espiritualidade no cuidar de pacientes em cuidados paliativos: Um estudo com enfermeiros. **Esc. Anna Nery.** Vol. 20, n.1, pp.176-182, 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20160023>>. Acessado em: 03 de Maio de 2018.
- FREITAS, E. O. et al. A influência da espiritualidade na qualidade de vida do paciente oncológico: reflexão bioética. **Rev Nursing.** Vol. 17 n. 222, 2016. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/303803631_A_influencia_da_espiritualidade_na_qualidade_de_vida_do_paciente_oncologico_reflexao_bioetica>. Acessado em: 03 de maio de 2018.
- GOBATTO, C. A.; ARAUJO, T. C. C. F. Religiosidade e espiritualidade em oncologia: concepções de profissionais da saúde. **Rev. Psicol.** Vol.24, n.1, pp.11-34, 2013. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-65642013000100002>>. Acessado em: 22 de abril de 2018.
- GUTZ, L.; CAMARGO, B. V. Espiritualidade entre idosos mais velhos: um estudo de representações sociais. **Rev. bras. geriatr. gerontol.** Vol.16, n.4, pp.793-804, 2013. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1809-98232013000400013>>. Acessado em: 21 de abril de 2018.
- LUENGO, C. M. L.; MENDONÇA, A. R. A. Espiritualidade e qualidade de vida em pacientes com diabetes. **Revista Bioética.** Vol. 22, n. 2, 2014. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=361533265021>>. Acessado em: 21 de abril de 2018.
- MANCHOLA, C. Palliative care, spirituality and narrative bioethics in a Specialized Health Care Unit. **Rev. Bioét.** Vol. 24, n.1, pp.165-175, 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1983-80422016241118>>. Acessado em: 01 de maio de 2018.
- MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm.** Vol. 17, n. 4, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>>. Acessado em: 20 de outubro de 2017.

MIQUELETTO, M. et al. Espiritualidade de famílias com um ente querido em situação de final de vida. **Revista Cuidarte**. Vol. 8, n. 2, p. 1616-27, 2017. Disponível em: <<https://www.revistacuidarte.org/index.php/cuidarte/article/view/391>>. Acessado em: 02 de fevereiro de 2018.

MIRANDA, S. L.; LANNA, M. A. L.; FELIPPE, W. C. Espiritualidade, Depressão e Qualidade de Vida no Enfrentamento do Câncer: Estudo Exploratório. **Psicol. cienc. prof.** Vol.35, n.3, pp.870-885, 2015. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1982-3703002342013>>. Acessado em: 13 de maio de 2018.

OLIVEIRA, G. R. et al. Saúde, espiritualidade e ética: a percepção dos pacientes e a integralidade do cuidado. **Rev. Soc. Bras. Clín. Méd.** Vol.32, n.2, pp.900-885, 2013. Disponível em: <<http://files.bvs.br/upload/S/1679-1010/2013/v11n2/a3566.pdf>>. Acessado em: 18 de maio de 2018.

PENHA, R. M.; SILVA, M. J. P. Significado de espiritualidade para a enfermagem em cuidados intensivos. **Texto contexto - enferm.** Vol. 21, n. 2, p. 260-268, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072012000200002&lang=pt>. Acessado em: 21 outubro de 2017.

REGINATO, V.; BENEDETTO, M. A. C.; GALLIAN, D. M. C. Espiritualidade e saúde: uma experiência na graduação em medicina e Enfermagem. **Trab. educ. saúde**. Vol.14, n.1, pp.237-255, 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1981-7746-sip00100>>. Acessado em: 08 de agosto de 2018.

SALIMENA, A. M. O. et al. Compreensão da espiritualidade para os portadores de transtorno mental: contribuições para o cuidado de enfermagem. **Rev. Gaúcha Enferm.** Vol.37, n.3, 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2016.03.51934>>. Acessado em: 10 de maio de 2018.

SCHLEDER, L. P. Espiritualidade dos familiares de pacientes internados em unidade de terapia intensiva. **Acta paul. enferm.** Vol.26, n.1, pp.71-78, 2013. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002013000100012>>. Acessado em: 06 de Junho de 2018.

SILVA, J. B.; AQUINO, T. A. A.; SILVA, A. F. As relações entre espiritualidade e cuidado segundo as concepções de estudantes de enfermagem. **Rev. enferm. UFPE**. Vol. 10, n. 3, 2016. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/>>. Acessado em: 24 de maio de 2018.

SILVA, C. F. et al. Espiritualidade e religiosidade em pacientes com hipertensão arterial sistêmica. **Rev. Bioét.** Vol.24, n.2, pp.332-343, 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1983-80422016242134>>. Acessado em: 13 de Maio de 2018.

SOUZA, E. N. et al. Relação entre a esperança e a espiritualidade de idosos cuidadores. **Texto contexto - enferm.** Vol.26, n.3, 2017. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072017006780015>>. Acessado em: 09 de Abril de 2018.

TEXEIRA, E. F. B.; MULLER, M. C.; SILVA, J. D. T. Espiritualidade e qualidade de vida. **Edipucrs**. Porto Alegre, 2004. Disponível em: <<http://www.pucrs.br/edipucrs/digitalizacao/irmaosmaristas/espiritualidade.pdf>>. Acessado em 15 de janeiro de 2018.

VIEIRA, J. M. F. et al. Vivências de mães de bebês prematuros no contexto da espiritualidade. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental**. Vol. 7, n. 4, p. 3206-3215, 2015. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/3649>>. Acessado em: 15 janeiro de 2018.

WATSON, J. Watson's theory of human caring and subjective living experiences: carative factors/caritas processes as a disciplinary guide to the professional nursing practice. **Texto Contexto Enferm**. Vol. 16, n. 1, pp. 129-35, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v16n1/a16v16n1.pdf>>. Acessado em: 15 de março de 2018.

ZERBETTO, S. R. et al. Religiosidade e espiritualidade: mecanismos de influência positiva sobre a vida e tratamento do alcoolista. **Esc. Anna Nery**. Vol. 21, n.1, 2017. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20170005>>. Acessado em: 10 de maio de 2018.